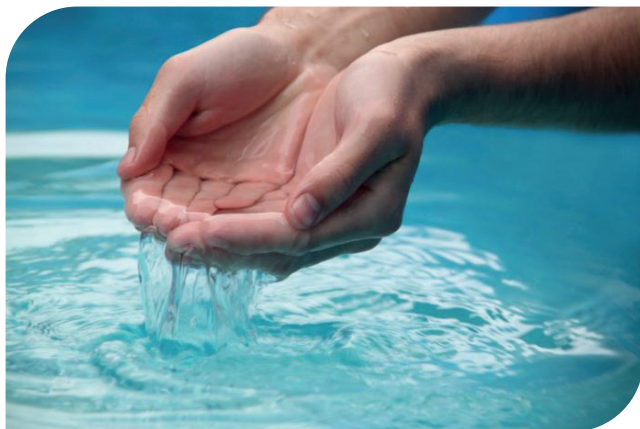


ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE



Batismo

Orientações



SUMÁRIO

I	PARÓQUIA ONDE SE BATIZA	5
II	INSCRIÇÃO	6
III	VISITA AOS FAMILIARES E PADRINHOS	7
IV	ACOLHIDA DA CRIANÇA NA COMUNIDADE	8
V	CELEBRAÇÃO DO BATISMO	9
VI	REVISITA AOS FAMILIARES	10
VII	GRANDE NÚMERO DE BATIZANDOS	11
VIII	TAXA	11
IX	REGISTRO	12
X	PADRINHOS	14
XI	ACOLHER É EVANGELIZAR	17
	ANEXO 1 ORIENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	18
	ANEXO 2 <i>CHECK LIST</i> DA SECRETARIA	19
	ANEXO 3 FICHA DE INSCRIÇÃO	20
	ANEXO 4 ROTEIRO PARA A VISITA À FAMÍLIA	21
	ANEXO 5 ROTEIRO PARA A REVISITA À FAMÍLIA	25

APRESENTAÇÃO

Este subsídio foi organizado para auxiliar a implantação da nova modalidade de catequese batismal na Arquidiocese.

Ele foi elaborado pela Comissão Arquidiocesana de Iniciação Cristã. Está fundamentado no Código de Direito Canônico (CDC) e nas recentes orientações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para admissão de crianças ao Batismo, em situações especiais, e para a efetivação do correspondente registro.

O presente subsídio é uma versão revisada e ampliada, com algumas alterações da versão publicada em 2016 pela Arquidiocese.

Ele pretende ser uma orientação que garanta uma caminhada comum.

Porto Alegre, 02 de fevereiro de 2020.


Dom Jaime Spengler
Arcebispo Metropolitano

O PROCESSO DA CATEQUESE BATISMAL

O caminho de acompanhamento da Igreja com os familiares dos batizados será feito de forma gradual e sistemática, através de cinco momentos:

1. Inscrição na secretaria;
2. Visita para preparação da família;
3. Acolhida na comunidade;
4. Celebração do Batismo;
5. Revisita para a benção da casa.

I PARÓQUIA ONDE SE BATIZA

1. O Batismo seja celebrado preferencialmente na paróquia onde os pais vivem sua fé. Considere-se, contudo, a possibilidade de o Batismo ser realizado em outra paróquia por devoção ou vínculo familiar. Adapte-se a melhor forma para acolher bem quem procura a Igreja, sem perder a oportunidade de realizar todo *processo* de preparação ao Batismo.
2. Na paróquia escolhida para batizar, se realizam a inscrição na secretaria e a celebração do Batismo. A preparação (visita à família) e a Acolhida na Comunidade sejam realizadas, preferencialmente, pela paróquia de origem, mas também podem ser realizadas na paróquia onde se celebrará o Batismo.
3. Na paróquia onde se celebra o Batismo, também são feitas a emissão da lembrança e a anotação no Livro de Registro, portanto a contribuição para o Batismo é realizada na paróquia onde o Batismo é celebrado.
4. A revisita para a família será realizada por quem fez a primeira visita em preparação ao Batismo.
5. Diante de situações complexas, compete aos párocos, discernirem o que é mais conveniente para melhor atender a família.
6. Compete à secretaria acompanhar para que a família seja bem atendida quando o Batismo envolver duas paróquias.
7. Para saber sobre a paróquia de origem, é preciso perguntar qual a igreja que a pessoa frequenta ou qual a comunidade mais próxima da residência da família da criança. Caso a pessoa não tenha nenhum vínculo com uma paróquia, pode-se sugerir alguma comunidade ou mesmo a paróquia onde será realizado o Batismo para que se estabeleça o vínculo. Quem atende na secretaria precisa ter consciência de que uma família que procura batizar seu filho precisa ser acolhida em uma comunidade de fé, para que a evangelização aconteça.

II INSCRIÇÃO

1. A secretaria é lugar de acolhida. É preciso, em primeiro lugar, informar aos familiares os passos a serem realizados no processo: visita de preparação; acolhida na comunidade; celebração do Batismo e revisita para a bênção da casa.
2. Por se tratar de uma catequese batismal, evite-se usar a expressão: curso de Batismo.
3. Estando os familiares de acordo com a proposta, preenche-se a ficha de inscrição.
4. Sobre os padrinhos. Acolhe-se o que a família escolheu, mas se orienta que ao menos um dos padrinhos deve ter **mais de 16 anos, ser batizado, crismado e ter recebido a Primeira Comunhão**. Isso precisa ser feito com muito cuidado para não causar desconforto. Anota-se, na ficha de inscrição, o nome de todos os padrinhos. No entanto, no Livro de Registro, é anotado somente o nome de uma ou duas pessoas (padrinho ou madrinha), pois não há espaço, nos Livros de Registro, para escrever o nome de mais de duas pessoas.
5. Informa-se aos familiares que eles receberão uma comunicação sobre a visita dos catequistas para a preparação do Batismo.

III VISITA AOS FAMILIARES E PADRINHOS

- 1.** A visita visa dialogar com os pais (aqueles que têm a guarda da criança ou que cuidam dela). Os padrinhos são vivamente convidados a participar do encontro de preparação, bem como os demais membros da família. Pode ocorrer, contudo, que por residirem em outra localidade, os padrinhos não consigam estar presentes na preparação.
- 2.** A visita ocorrerá, preferencialmente, na casa da família ou excepcionalmente será um encontro numa sala da comunidade paroquial.
- 3.** Se ocorrer na comunidade, a preparação precisa ser personalizada, preferencialmente atendendo apenas uma família por vez.
- 4.** A visita terá duração de até 1h30min.
- 5.** O roteiro proposto para ser seguido encontra-se no anexo 4, página 21.
- 6.** A preparação deveria ser realizada, no mínimo, na semana anterior à acolhida da criança na comunidade.
- 7.** Os catequistas motivam o encontro e procuram criar um clima de amizade e informalidade.

IV ACOLHIDA DA CRIANÇA NA COMUNIDADE

1. Acontece durante a celebração de uma das missas da comunidade (pode ser realizada também durante uma Celebração da Palavra).
2. Geralmente, se realiza a Acolhida em um final de semana, para que a comunidade, se encontre com a família e a criança.
3. Os catequistas aguardam, na porta da igreja, os familiares e a criança a ser batizada. Procure-se proporcionar um clima de cordialidade e alegria.
4. O roteiro da Acolhida encontra-se no Livro **Ritos e Celebrações**. Casa da Iniciação Cristã. Batismo, Crisma e Eucaristia. Editora São Miguel: Caxias do Sul - RS, 1ª Edição, 2019, página 9.

V CELEBRAÇÃO DO BATISMO

1. No dia marcado para o Batismo, os catequistas aguardam os pais, os padrinhos e a criança na porta da igreja, os acolhem e conduzem à celebração do Batismo.
2. A celebração pode ser realizada também fora da missa.
3. É importante que a Celebração de Acolhida da criança à comunidade e a Celebração do Batismo não ocorram no mesmo dia.
4. O Rito do Batismo encontra-se no Livro **Ritos e Celebrações**. Casa da Iniciação Cristã. Batismo, Crisma e Eucaristia. Editora São Miguel: Caxias do Sul - RS, 1ª Edição, 2019. Celebração na missa, página 12 e seguintes. Celebração fora da missa, página 19 e seguintes.

VI REVISITA AOS FAMILIARES

1. A revisita é realizada para a bênção da casa, a ser combinada com a família ao final da celebração do Batismo.
2. Esse é o momento propício para o contato, uma conversa entre catequistas e familiares, para se perguntar como está a criança e como sentiram a celebração do Batismo.
3. Entrega-se um sinal religioso, ou algum folder ou material de divulgação da vida paroquial.
4. É o momento de firmar o convite para a participação na vida da comunidade. O roteiro da revisita às famílias após o Batismo encontra-se no anexo 5, página 25.

VII GRANDE NÚMERO DE BATIZANDOS

- 1. Preparação:** pode acontecer na comunidade. Quanto menos pessoas, mais personalizado fica o atendimento e mais positivos são os resultados. Preferencialmente atender cada família separadamente. É uma conversa e não um curso.
- 2. A Acolhida na comunidade,** das crianças a serem batizadas, pode acontecer em grupos maiores.
- 3. A Celebração do Batismo** em grupos menores favorece a melhor participação. No caso de grupos maiores, convém que o Batismo ocorra fora da missa.

VIII TAXA

Cada comunidade paroquial tem sua forma de estabelecer os critérios de contribuição. Algumas substituíram as taxas pelo dízimo, outras solicitam uma colaboração. O certo é que, na Arquidiocese, nenhuma comunidade deveria propor mais do que prevê a taxa de emolumentos da CNBB Sul 3. A contribuição é feita na paróquia onde se celebra o Batismo, na qual será realizado o respectivo registro.

IX REGISTRO

1. Norma geral

1.1. Para a inscrição ao Batismo, solicita-se a certidão de nascimento da criança. Anota-se, exatamente como está na certidão, o nome da criança, o dia e o local de nascimento, o nome da mãe, do pai e acrescente-se o nome do padrinho, da madrinha e de eventuais testemunhas. (*cf. CDC cân. 877§1º*).

2. Mãe não casada

Para a inscrição ao Batismo, solicita-se a certidão de nascimento da criança. Anota-se, exatamente como está na certidão. (*CDC Cân. n. 877, §2º*).

3. Pais adotivos

Para a inscrição ao Batismo de filhos adotivos, solicita-se a certidão de nascimento da criança. Anota-se, cuidadosamente, o nome da criança, o dia e o local de nascimento, bem como o nome dos pais, exatamente como está na certidão.

4. Crianças em fase de adoção

Nesse caso, distinguem-se duas situações:

- a)** sugerir que o Batismo ocorra após a finalização do processo de adoção. Concluído tal processo, celebra-se o Batismo e se faz a anotação, no Livro de Registro, conforme o termo de adoção;

b) se o Batismo for celebrado antes da conclusão do processo de adoção, registra-se, no Livro de Batismo, o que consta na certidão de nascimento. Finalizado o processo de adoção, solicita-se ao setor de Batistério da Cúria Metropolitana a averbação do nome dos pais adotantes.

5. Crianças adotadas por pessoas de mesmo sexo em união estável

Nesse caso, distinguem-se duas situações:

a) se uma das pessoas for o pai ou a mãe natural, e a outra for adotante, aplica-se o Cân. n. 877, §2º, e registra-se, como pai, o pai biológico e a outra pessoa constará como adotante; ou registra-se, como mãe, a mãe biológica e a outra pessoa constará como adotante;

b) se dois homens ou duas mulheres tiverem adotado a criança, aplica-se o Cân. n. 877, §3º, e registra-se o nome dos dois ou das duas como adotantes. Atendendo às determinações da CNBB, inscreve-se também o nome dos pais naturais, se constar na certidão de nascimento da criança.

X PADRINHOS

- 1. A missão dos padrinhos** é dar testemunho do seguimento de Jesus. No caso de crianças, os padrinhos contribuem com os pais na educação cristã do afilhado.
- 2. Quem pode ser padrinho?** Conforme o Código de Direito Canônico (*Cân. n. 872 - 874*), admite-se um só padrinho ou uma só madrinha, ou um casal. Eles precisam ser batizados, ter recebido a Primeira Eucaristia, a Crisma e estarem em comunhão com a Igreja Católica. Eles não podem ser os pais do batizando e devem ter, no mínimo, 16 anos.
- 3. Quantos são os padrinhos num batizado?** É de antiga tradição que cada batizando, adulto ou criança, tenha um padrinho ou uma madrinha que o apresente à comunidade para que o sacerdote o aprove (*cf. Ritual de Iniciação Cristã de Adultos n. 8; 43*). Quando os pais apresentarem o nome de várias pessoas para serem padrinhos, não se reprová, contudo se esclarece que, no registro de Batismo, há espaço para incluir o nome de apenas duas pessoas (um padrinho e uma madrinha). Os pais precisam informar a secretaria quais os dois nomes de padrinhos que atendem aos critérios da Igreja e que constarão no registro. Os nomes dos demais “padrinhos” constarão na ficha de inscrição. É importante informar que, na lembrança de Batismo da Arquidiocese, não constam os nomes dos padrinhos, não haverá, portanto, desconforto devido à ausência do nome de algum dos padrinhos.
- 4. “Padrinhos” sem Primeira Comunhão e Crisma** - A pessoa pode ser aceita como testemunha de Batismo, se

tiver mais de 16 anos. Recorda-se que a criança pode, por amizade, considerar alguma pessoa como madrinha ou padrinho, mas os verdadeiros padrinhos são aqueles que representam a Igreja no acompanhamento do processo de educação da fé da criança (*cf. CDC Cân. n. 874, §2º e RICA n. 10*). Junto com essa pessoa, coloque-se, ao menos, mais uma que contemple os requisitos exigidos pela Igreja. Para evitar constrangimentos, pergunte-se se os padrinhos, ou pelo menos um, enquadram-se em tais requisitos. Se um dos padrinhos escolhidos tem iniciação cristã completa e o outro não, um é registrado como padrinho e o outro como testemunha. Em caso de nenhum deles preencher os requisitos, pergunte-se se não há alguma pessoa da família que os preencha: ser batizado, ter feito a Primeira Comunhão e a Crisma, estar em comunhão com a Igreja. Em caso afirmativo, registra-se essa pessoa como madrinha ou padrinho, e as demais, como testemunhas. No registro, a pessoa com iniciação cristã completa é anotada como madrinha/padrinho e mais uma pessoa pode ser registrada como testemunha. Aproveita-se a ocasião para convidar esses “padrinhos” a completarem sua iniciação cristã através da participação na catequese de adultos.

5. “Padrinhos” não católicos. São aceitos como testemunhas do Batismo, somente se forem batizados cristãos (Batismo válido, *cf. CDC Cân. n. 869*)¹.

¹Diversas Igrejas batizam validamente. Essas Igrejas são: a) Igrejas Orientais (as Ortodoxas, que não estão em comunhão plena com a Igreja Católica Romana, das quais, pelo menos, seis se encontram presentes no Brasil); b) Igreja Vétéro-Católica; c) Igreja Episcopal do Brasil (Anglicanos); d) Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IELCB); e) Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB); f) Igreja Metodista.

Com eles, coloque-se uma pessoa que seja católico. (cf. CDC Cân. n. 874, §2º e RICA n. 10). No Livro de Batismo, registra-se fazendo a distinção: “Foi testemunha...” ou “Foi padrinho...” (cf. CDC Cân. n. 877, §1º). Alguém não católico não pode ser registrado como padrinho.

6. “Padrinhos” de mesmo sexo em união estável -

Aceitam-se os padrinhos que a família escolheu, mas se verificam os critérios de iniciação cristã completa. Se forem dois homens ou duas mulheres, registra-se um como padrinho ou madrinha e outro como testemunha.

7. Autorização para padrinho de Batismo em outra diocese -

Não existem mais os antigos “cursos de Batismo” na Arquidiocese. No entanto, é preciso oferecer atendimento a quem será padrinho ou madrinha em outra diocese. Por isso, se propõe um encontro de preparação com eles. Segue-se o método do encontro com os pais (leitura orante, vídeo, etc.). Seria de muito bom proveito se as áreas pastorais se organizassem com rodízio de preparação, ou seja, a cada mês ela seria feita em uma das paróquias da área. Todavia, na ausência dessa organização por área, cada paróquia precisa organizar algum atendimento personalizado a esses padrinhos.

8. Transferência de Batismo para padrinhos -

Algumas dioceses não aceitam somente o comprovante do chamado “curso de Batismo”. Procure-se atender a essa demanda para bem atender as pessoas que procuram a paróquia.

XI ACOLHER É EVANGELIZAR

Todo o processo da catequese batismal, desde a inscrição até a revisita, constitui uma excelente oportunidade para atrair os afastados da comunidade.

A caridade pastoral dos presbíteros, diáconos e secretários há de acolher sempre melhor essas pessoas, superando burocracias e frieza.

A proposta de renovação da catequese batismal supõe que toda comunidade e especialmente os presbíteros, exerçam o necessário discernimento diante de situações atípicas e atuem com bom senso.

ANEXO 1

ORIENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

1. Informar os familiares sobre o processo constituído de cinco etapas: inscrição; visita; acolhida na comunidade; celebração do Batismo e revisita para bênção da casa.
2. Após o aceite da família, preencher a ficha de inscrição de acordo com a Certidão de Nascimento da criança e colhendo os dados sobre os padrinhos, esclarecendo as possíveis dúvidas.
3. Encaminhar aos catequistas o atendimento da família.
4. O agendamento da celebração do Batismo se realizará quando a “ficha de inscrição” for devolvida à secretaria, pelo catequista, comprovando a preparação e a acolhida, e devidamente assinada pelo catequista.
5. Preparar a lembrança do Batismo.
6. Providenciar o Registro no Livro de Batismo.

ANEXO 2

CHECK LIST DA SECRETARIA

- Apresentar as informações sobre o processo para a família.
- Preencher a ficha de inscrição.
- Fazer uma cópia para os catequistas
- Informar sobre o telefonema do catequista.
- Encaminhar a ficha do catequista.
- Receber a ficha do catequista devidamente preenchida e assinada, então confirmar a celebração do Batismo.
- Preparar a lembrança do Batismo
- Providenciar o Registro do Batismo celebrado.

ANEXO 3

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome da Criança _____

Data de Nascimento ____/____/____ Sexo () Masc. () Fem.

CPF _____

Local de Nascimento _____

Nome do Pai _____

() Batismo () 1ª Comunhão () Crisma

Nome da Mãe _____

() Batismo () 1ª Comunhão () Crisma

Paróquia onde os pais participam _____

Endereço dos pais: Rua _____

Nº _____ Compl. _____ Bairro _____

Cidade _____ CEP _____

Ponto de Referência _____

Fone _____ Celular _____

E-mail _____

Nome do Padrinho _____

Idade _____ () Batismo () 1ª Comunhão () Crisma

Nome da Madrinha _____

Idade _____ () Batismo () 1ª Comunhão () Crisma

A preparação foi realizada dia _____

A Acolhida na comunidade foi dia ____/____/____ na

igreja _____

Nome dos Catequistas _____

Assinatura dos Catequistas _____

ANEXO 4

ROTEIRO PARA A VISITA À FAMÍLIA

Preparar

- Os vídeos:
 - 1) Querigma e 2) Batismo
- Folheto para os familiares acompanharem

1. Acolhida

Procurar que a apresentação dos participantes seja bem informal, num clima cordial e descontraído

Catequistas se apresentam: dizem seus nomes, as profissões, algo sobre a própria família, como se sentem na missão de catequistas do Batismo e sobre a alegria de seguir Jesus Cristo. Destacam também o valor de participar de uma comunidade cristã, de ser Igreja.

Pai e mãe se apresentam: dizem seus nomes, as profissões, como é formada a família, como foi a chegada da criança na casa, por que querem batizá-la e como escolheram os padrinhos.

Padrinhos se apresentam: dizem seus nomes, as profissões, como é sua família, como se sentem por serem padrinhos e como pretendem ajudar a criança a crescer na fé em Jesus.

2. Objetivos

Apresentar os objetivos de forma simples e clara

Neste encontro queremos:

- Aprofundar a fé em Jesus Cristo
- Conhecer melhor o que é o Batismo.
- Convidar a família para que se sinta em casa na comunidade Igreja.

- Aproximar a Igreja da família.
- Preparar a celebração do Batismo da criança por meio da oração, da leitura da Palavra de Deus e da reflexão sobre a importância da fé em nossa vida.

3. Oração inicial

Convidar todos para que se levantem, traçar o sinal da cruz e rezar a oração a seguir

Catequista: Senhor, Pai Santo, a missão que os discípulos receberam de Jesus é também confiada a nós, seus seguidores. Fazei que nosso Batismo seja fonte de vida para todos, especialmente para esta(s) criança(s). Que renovemos nossa fé em Cristo, Senhor e autor da vida. Vos pedimos por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

4. Vídeo 1 - Querigma

- Assistir.
- Perguntar o que mais chamou atenção no vídeo
- Responder a questão proposta no final do vídeo.

5. Palavra de Deus

Em seguida, propor a leitura do Evangelho.

Convidar alguém do grupo para fazer a leitura de Mateus 28,16-20 (se, por acaso, nenhum dos participantes aceitar ler, os próprios catequistas podem assumir essa função)

- Leitor lê Mt 28,16-20.
- Catequista relê Mt 28,16-20.
- Reconstruir o texto com as próprias palavras.
- Quem são as personagens deste texto?
- Quais as ações, os verbos que aparecem?
- Que palavras são ditas?
- O que isso tem a dizer para quem vai batizar o(a) filho(a) ou afilhado(a)?

O catequista pode fazer uma conclusão do que a Palavra significa para este momento da vida da família e da Igreja

6. Vídeo 2 - Batismo

- Assistir.
- Perguntar o que mais chamou atenção no vídeo
- Responder a questão proposta no final do vídeo.

7. Palavra do Papa

O catequista lê em seguida, o texto abaixo e ao final dialogar

“Um cristão não é uma ilha! Nós não nos tornamos cristãos em laboratório, não nos tornamos cristãos sozinhos e com as nossas forças, mas a fé é um presente, é um dom de Deus que nos vem dado na Igreja e através da Igreja. E a Igreja nos doa a vida de fé no Batismo: aquele é o momento no qual nos faz nascer como filhos de Deus, o momento no qual nos dá a vida de Deus, nos gera como mãe. [...] Isso nos faz entender uma coisa importante: o nosso fazer parte da Igreja não é um fato exterior e formal, não é preencher um cartão que nos deram, mas é um ato interior e vital; não se pertence à Igreja como se pertence a uma sociedade, a um partido ou a qualquer outra organização. O vínculo é vital, como aquele que se tem com a própria mãe, porque, como afirma Santo Agostinho, a ‘Igreja é realmente mãe dos cristãos’” (Papa Francisco, Catequese na Audiência de 11 de setembro de 2013).

Catequista: O que você destaca neste texto para viver mais sua fé católica?

8. Avisos

O caminho de preparação ao Batismo de sua criança inclui esse encontro, em seguida vamos acolhê-la na Igreja, para que toda comunidade se alegre com a chegada desse novo (a) filho (a) de Deus. Depois, iremos celebrar o grande

dia: O Batismo de seu (sua) filho(a). Após o Batismo, vamos agendar uma data para abençoarmos o berço de sua criança e entregarmos uma recordação em nome da comunidade.

9. Agenda

Vamos organizar nossa agenda para os próximos encontros:

1) Celebração de acolhida da criança na comunidade

Dia _____ Horário _____ Local _____

Presença: criança, pais e, se possível, dos padrinhos.

Chegar 15 minutos antes da hora.

Procurar o catequista na porta da Igreja.

2) Celebração do Batismo

Dia _____ Horário _____ Local _____

Presença: criança, pais e padrinhos.

Chegar 15 minutos antes da hora.

Procurar o catequista na porta da Igreja.

3) Revisita após o Batismo e bênção do berço.

Dia _____ Horário _____ Local _____

10. Oração final

Senhor Jesus, que no Batismo fostes revelado como o Filho amado do Pai, ajudai-nos a viver o nosso próprio Batismo e a manifestar com alegria a esta(s) criança(s) a nossa condição de vossos seguidores. Fortalecei nosso vínculo de pertença à Igreja e ensinaí-nos a viver o Evangelho. Amém!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Sinal da Cruz.

ANEXO 5

ROTEIRO PARA A REVISITA À FAMÍLIA

Preparar

- Lembrança (medalha, oração etc.).
- Água benta para aspergir na casa.
- Folder ou folheto com os horários da comunidade: secretaria, missa, grupos, encontros etc.

1. Chegada

Ao entrar na casa, expressar a alegria de rever a criança e a família, dizendo: **“A paz esteja nesta casa!”** (Lc 10,5). Trata-se da Igreja que visita, por meio dos catequistas, o recém-batizado. Pode-se estabelecer uma conversa descontraída e cordial, especialmente colhendo as impressões da família sobre todo o processo de preparação e celebração do Batismo.

2. Entrega da lembrança

Providencia-se uma recordação para deixar com a família. Preferencialmente um sinal religioso: uma medalha, uma oração ou imagem do Menino Jesus.

3. Bênção da casa¹

Ritos iniciais

Catequista: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Catequista: O Deus a quem glorificamos a uma só voz, nos conceda, pelo seu Espírito, termos uns pelos outros um só sentimento, conforme Jesus Cristo.

Todos: Amém!

¹Conforme o Ritual de Bênçãos, n. 478ss: rito de bênção para residências previsto para ministros leigos.

Catequista: Irmãos e irmãs, vamos dirigir nossa oração a Cristo, que se dignou nascer da Virgem Maria e habitou entre nós. Ele também se digne entrar nesta casa e abençoá-la.

Palavra de Deus (Lc 10,5-6)

Leitor:

[Pode ser um dos moradores da casa ou outro catequista](#)

Irmãos e irmãs, vamos ouvir as palavras do santo Evangelho escrito por São Lucas: “Disse o Senhor aos seus discípulos: ‘Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: A paz esteja nesta casa. Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele vossa paz; se não houver, voltará para vós’”.

Preces

Catequista: Vamos invocar com gratidão e alegria a Jesus Cristo, Filho de Deus que se fez homem e habitou entre nós, dizendo: “Ficai conosco, Senhor!”.

Todos: Ficai conosco, Senhor!

Morador: Senhor, para que possamos sentir vossa presença como hóspede principal desta casa, rezamos:

Todos: Ficai conosco, Senhor!

Morador: Senhor Jesus, para que nesta casa reine a paz e a concórdia, o perdão e o bom entendimento, nós vos pedimos:

Todos: Ficai conosco, Senhor!

Morador: Senhor Jesus, para que saibamos acolher todos que precisam de ajuda e para que nesta casa vivamos uma escola de fraternidade e solidariedade, pedimos:

Todos: Ficai conosco, Senhor!

Oração de bênção

Catequista: Favorecei, Senhor Jesus, os vossos filhos e filhas que pedem com humildade vossa bênção para esta casa. Sede refúgio para os que aqui moram, companheiro dos que saem e hóspede com os que entram, até o dia de terem, todos, feliz acolhimento na casa do vosso Pai. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém!

O catequista asperge os familiares e a casa com água benta, enquanto reza-se:

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória...

Ritos finais

Catequista: Que a paz de Cristo reine em nossos corações e a palavra de Cristo habite constantemente em nós, para que, tudo o que fizermos em palavras e obras, o façamos em nome do Senhor.

Todos: Amém!

4. Convite para participar da comunidade

Deixar com a família material com informações importantes sobre o funcionamento da paróquia e da comunidade. Informar em quais horários os catequistas costumam frequentar a celebração, pois, quem está chegando, quer ser acolhido para sentir-se entre irmãos.

5. Convite para o aniversário do Batismo

Informar a família sobre a missa de aniversário dos batizados na comunidade. Dizer que, próximo à data, chegará um convite reforçando esse momento importante.



ARQUIDIOCESE DE
PORTO ALEGRE
